



respeitar os animais

significa não lhes causar sofrimento desnecessário

A maioria das pessoas concorda que **não se deve infligir sofrimento desnecessário aos animais**, mas não age de acordo com esse princípio.

Quase todos nós consideramos que é errado apedrejar um gato ou pontapear um cão. Contudo, **os cães e os gatos não são os únicos animais capazes de sofrer física e psicologicamente**. Os porcos, as vacas, as galinhas e tantos outros animais utilizados na indústria alimentar sofrem da mesma maneira e são rotineiramente sujeitos a crueldades que não são menos graves. Normalmente, tentamos justificar o sofrimento dos animais utilizados na indústria alimentar como sendo um mal necessário, mas isso não corresponde de todo à realidade — ainda que não tenhamos consciência disso, **estes animais sofrem apenas por motivos triviais: satisfazer o nosso paladar ou o nosso comodismo**.

Embora a empatia que sentimos pelos animais que sofrem atrás das paredes dos matadouros e das instalações pecuárias seja menor do que a empatia que sentimos pelos animais que vivem próximo de nós, eles não são certamente menos merecedores do nosso respeito.

Números Assustadores

De acordo com as estatísticas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), **são abatidos todos os anos 53 mil milhões de animais para consumo**, não incluindo peixes nem outros animais marinhos:

- 145 milhões abatidos todos os dias
- 6 milhões abatidos a cada hora
- 100 mil abatidos a cada minuto
- 1680 abatidos a cada segundo

A indústria alimentar representa, de longe, **a maior causa de sofrimento animal a nível mundial**, sendo que a situação tem vindo a agravar-se fortemente a cada ano que passa. De acordo com um relatório da ONU, prevê-se que tanto a produção de carne como a produção de leite dupliquem pelo ano 2050 (em relação aos valores de 2000), o que significa **um aumento exponencial no número de animais explorados**.

As Leis de Bem-estar Animal Não os Protegem?



A esmagadora maioria dos animais criados para consumo leva vidas miseráveis: começando na pecuária onde vivem confinados, passando pelo stresse do transporte e acabando no terror do abate no matadouro. As pequenas melhorias que a legislação de bem-estar animal consegue apenas minoram algumas práticas mais cruéis, sendo que **estes animais continuam a ter vidas que são um tormento**, com os seus instintos naturais completamente frustrados. Nos EUA e no Reino Unido, por exemplo, onde já há legislação de bem-estar animal há mais de um século, cada vez há mais animais a sofrer e das piores formas possíveis. Na verdade, os animais são encarados apenas como recursos descartáveis por uma indústria que procura o máximo lucro e nunca será uma indústria compassiva.

Não É Necessário, em Nenhum Sentido, Comer Carne

Os humanos são animais omnívoros, tendo características fisiológicas muito mais próximas dos animais herbívoros do que dos carnívoros. Ser omnívoro não significa que seja necessário comer carne ou outros produtos de origem animal; significa apenas que conseguimos digerir esses alimentos. **Os produtos de origem animal não só não são necessários para uma dieta equilibrada, como têm muitos efeitos nocivos para a saúde humana.**

Obrigado por ler este folheto. Quando já não o quiser, por favor, ofereça-o a outra pessoa.

Mais informações no site:

www.veg4life.org

© 2009 Associação Pelos Animais

A posição da Associação de Nutrição dos EUA e da associação Nutricionistas do Canadá é que «uma dieta estritamente vegetariana (vegana) e outros tipos de dietas vegetarianas bem planeadas são apropriadas para todas as fases da vida, incluindo gravidez, aleitamento, primeira infância, infância, e adolescência» e que «as dietas vegetarianas oferecem diversas vantagens nutricionais».

Por outro lado, **os alimentos de origem animal são produzidos de forma altamente ineficiente** quando comparados com os de origem vegetal, com **grave prejuízo para o meio ambiente** (maior gasto de água e ocupação de solos férteis, e mais poluição e libertação de gases de efeito de estufa) e dificultando o acesso das populações mais desfavorecidas a alimentos, já que os alimentos obtidos são em menor quantidade e de produção mais dispendiosa.



Mudar Só Depende de Cada Um

A forma mais fácil e eficaz de que cada um de nós dispõe para minorar o sofrimento dos animais é não os comer. **Ninguém vai proteger por nós os animais utilizados na indústria alimentar.** Está nas mãos de cada um, aqui e agora, aplicar na nossa vida os princípios que dizemos defender, excluindo os animais da nossa dieta e contribuindo para um mundo mais justo e pacífico. À semelhança do respeito que as pessoas nos merecem, independentemente de gostarmos delas ou não, também os animais são merecedores de respeito, sendo o vegetarianismo ético a base desse respeito.